

EDUCAÇÃO E TRABALHO TRANSFORMAM VIDAS NAS APACs

Foto: APAC Manhuaçu



As APACs são Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, organizações da sociedade civil autorizadas pela justiça e governo a realizar a execução penal de condenados. De forma aliada à disciplina e regulação jurídica, as APACs atuam na busca de recuperar os cidadãos que ali cumprem suas sentenças.

Para o alcance desse objetivo, a metodologia APAC pressupõe a participação ativa dos recuperandos na manutenção das APACs, na organização, limpeza, preparação dos alimentos nas unidades, assim como em atividades de estudo e trabalho.

O Minas Pela Paz proporciona nas APACs atividades de educação e qualificação profissional, que são realizadas pelo SENAI, Sesi, SENAC, SEBRAE e outros importantes parceiros.

Em março, foi iniciado o curso de panificação, na comarca de Manhuaçu para qualificar a mão de obra dos recuperandos, potencializando o uso da estrutura de padaria já existente na APAC. Em paralelo à capacitação, o processo de gestão da padaria está sendo revisto, com o objetivo de mobilizar clientes e fomentar o trabalho e a renda para os recuperandos e seus familiares.

Na APAC de Salinas foi ofertado o curso de mecânica de automóveis para 30 recuperandos, uma parceria entre MPP, Fiat Chrysler Automobiles, ISVOR, Sesi e SENAI. Além de fortalecer a unidade produtiva de mecânica na APAC, os alunos ampliam muito suas chances de ingressar no mercado de trabalho,

podendo ser contratados por empresas ou empreender o próprio negócio. está crescendo e eu sei que agora posso crescer com ele".

Já em Itaúna, o mês foi de celebração pela conclusão do curso de costura por 27 recuperandos, todas elas já empregadas na produção de roupas para a marca recém-inaugurada "Meninagem".

A proposta da marca é unir ética e estética, oferecendo peças de qualidade e gerando inclusão social e empoderamento feminino.

Os resultados foram imediatos, como pode-se perceber pelo relato da recuperanda Lorena Núbia de Paula. "Foi uma experiência totalmente nova em minha vida, nunca tinha costurado e tive um prazer imenso quando terminei a minha primeira peça. O mercado de trabalho da costura está crescendo e eu sei que agora posso crescer com ele".

Foto: APAC Itaúna



O PODER DA PALAVRA

Reconhecer e responsabilizar-se por seus erros. Compreender seu papel na sociedade. Dar valor à família e à comunidade. Agradecer a oportunidade de cumprimento de pena nas APACs. Agir pela cultura de paz.

Esses são alguns dos principais temas abordados pelo comunicador Tio Flávio em suas impactantes falas nas APACs e unidades do sistema prisional comum.

O intuito é fazer com que suas palavras cheguem no coração de seus ouvintes, estimulando mudança de atitudes e reforçando a importância de uma postura positiva e digna diante da vida, mesmo nos momentos mais adversos.

A parceria entre o Minas Pela Paz, SENAC e FBAC suporta a realização das palestras, que são ministradas voluntariamente por Tio Flávio.

Nas últimas semanas, os encontros foram nas APACs masculina e feminina de Itaúna. Além dos recuperandos, familiares e gestores das APACs também acompanham estes ricos momentos de reflexão e aprendizado.

Foto: Minas Pela Paz

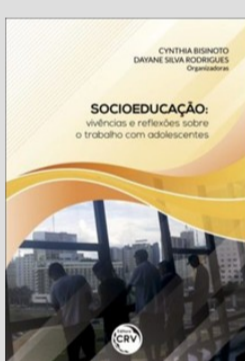


SAIBA MAIS

Compreender o que levam crianças e adolescentes a cometerem atos infracionais é um enorme desafio. Assim como é desafiador desenvolver e executar ações de atendimento socioeducativo a este público.

Por isso, merece destaque a publicação "Socioeducação: vivências e reflexões sobre o trabalho com adolescentes", que tem como temática o trabalho com adolescentes que cumprem medidas socioeducativas no Brasil e apresenta práticas existentes e alternativas para resultados cada vez mais efetivos para esse trabalho.

O livro está disponível para venda no site da editora CRV: <https://editoracriv.com.br>



Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"Dizemos que as pessoas cometem crimes por escolha própria, por serem banidas por sua própria natureza, e concluímos que não adianta investir recursos na prisão, pois seria o mesmo que jogar dinheiro fora.

Experiências como as APACs são a prova derradeira de que esse raciocínio está mais do que equivocado. Quando se acredita nas pessoas, quando se investe em sua capacidade de transformação, apoiando-as a reconstruir suas trajetórias, os resultados que podemos alcançar são incríveis.

Ao se investir, efetivamente, em oportunidades de trabalho e estudo em um ambiente salubre e digno, as taxas de reincidência praticamente desaparecem."

Ministro Dias Toffoli, presidente do Conselho Nacional de Justiça

Em cerimônia de assinatura do Termo de Cooperação entre o Conselho Nacional de Justiça e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais para o fortalecimento e difusão da metodologia APAC no Brasil.

Março de 2019.

FUNDADORES



PARCEIROS

